



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 16 de setembro de 2021
(quinta-feira)

Às 9 horas
113ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial remota foi convocada nos termos do Ato da Comissão Diretora nº 8, de 2021, que regulamenta o funcionamento das sessões e reuniões remotas e semipresenciais no Senado Federal e a utilização do Sistema de Deliberação Remota, e em atendimento ao Requerimento nº 237, de 2021, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a celebrar o Dia do Administrador.

A Presidência informa que esta sessão terá a participação dos seguintes convidados: Sr. Rogério Ramos de Souza, Vice-Presidente do Conselho Federal de Administração (CFA); Sr. Jairo Ubiraci Baptista Salles Brandizzi, Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal; Sr. Hélio Queiroz da Silva, Vice-Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal; Sra. Mônica Cova Gama, Diretora de Relações Institucionais do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal; Sr. Rui Ribeiro de Araújo, membro titular da Comissão de Gestão Pública do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal; Sr. Edson Kenji Kondo, Presidente da Associação Nacional de Cursos de Graduação em Administração e Diretor da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas (FGV); Sr. Marlon Moisés de Brito Araújo, servidor da Diretoria de Administração e Finanças da Câmara Legislativa do Distrito Federal; e Sr. Norton Ferraz Sanches, Especialista em Planejamento Estratégico e Governança Corporativa.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Assistiremos agora a um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Quero cumprimentar o nosso querido Sr. Rogério Ramos de Souza, que é Vice-Presidente do Conselho Federal de Administração; Sr. Jairo Ubiraci, nosso Presidente aqui do Conselho Regional de Administração do DF; meu amigo Sr. Hélio Queiroz da Silva, também Vice-Presidente do Conselho Regional de Administração; minha amiga Sra. Mônica Cova Gama, Diretora de

Relações Institucionais; Sr. Rui Ribeiro de Araújo, que é membro titular da Comissão de Gestão Pública do Conselho Regional de Administração aqui do Distrito Federal; Sr. Edson Kondo, Presidente da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração e é também Diretor da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas; cumprimento o Sr. Marlon Moisés, também servidor da Diretoria de Administração e Finanças da Câmara Legislativa aqui do Distrito Federal; e o Sr. Norton Sanches, especialista também em Planejamento Estratégico e Governança Corporativa.

"Vivemos em tempos líquidos. Nada foi feito para durar", essa é uma das frases mais famosas do sociólogo polonês Zygmunt Bauman, falecido em 2017, aos 91 anos. Na opinião dele, a fluidez ou liquidez são metáforas adequadas quando queremos captar a natureza da presente fase na história da humanidade. Mal sabia o grande pensador que uma pandemia iria obrigar o Planeta a ir além do mar, das incertezas e das volatilidades mundiais. A economia global está mudando. As relações humanas são outras. O sistema de trabalho está sofrendo uma revolução.

Começo assim meu pronunciamento em homenagem ao Dia do Administrador, comemorado no dia 9 de setembro de cada ano, para lembrar a data da assinatura da Lei 4.769, de 1965, responsável por regulamentar a profissão no Brasil, por um motivo muito simples: essa é a carreira que mais cresce no mundo. E gostaria de lembrar ainda que o dia 9 de setembro também remete à criação do Conselho Federal de Administração e dos conselhos regionais de administração, o CFA e os CRAs. Os conselhos têm proporcionado uma contínua profissionalização da carreira promovendo as necessárias adaptações regulamentares em vista de um mercado de trabalho de elevado dinamismo. Mais importante ainda: o Conselho Federal de Administração e os conselhos regionais de administração têm garantido a preservação de princípios éticos e morais dos profissionais de Administração, seja por meio da fiscalização de condutas incompatíveis com o ofício, seja na promoção de valores que conduzem a uma melhor observância das funções sociais inerentes à carreira.

A pandemia do coronavírus obrigou o mercado de trabalho a se reinventar. Com a necessidade do isolamento social, diversas empresas e profissões apresentaram mudanças nas suas demandas. Isso alterou perspectivas de carreiras em várias áreas de atuação. Alguns precisaram se adaptar a modelos diferentes do dia a dia profissional, como *home office*; outros essenciais seguiram atuando, mas com novas medidas de segurança para preservar a saúde. Em meio a todas as mudanças, as empresas começam a mostrar novas necessidades para dar sequência aos trabalhos realizados em um cenário de crise econômica.

De acordo com o LinkedIn, o corte de diversos empregos e a redução de contratações na maioria das áreas do mercado já são reflexos do impacto profundo que a situação crítica tem na economia global e no mercado de trabalho ao redor do mundo. Fica evidente que até por causa da crise ou das mudanças provocadas por ela a profissão de administrador se tornou essencial no mundo dos negócios para que as empresas de diversos portes sobrevivam e garantam o seu futuro.

O papel do administrador no processo da globalização está diante de um ambiente marcado pela competitividade, pela velocidade das informações e pela busca de novos modelos de gestão mais flexíveis e capazes de reagir rapidamente às mudanças. Onde há necessidade de um profissional para gerenciar a atividade existe a demanda por um administrador de empresa. É por isso e muito mais que reconhecemos o papel dos Conselhos Federal e Regionais de Administração como fundamentais no desenvolvimento de ações para promover a difusão da ciência da Administração e a valorização da profissão em busca da defesa da sociedade.

A implementação de projetos direcionados para fiscalização e para a formação profissional permitiu a consolidação da atuação dos administradores no mercado de trabalho. São profissionais capazes de observar, questionar, interpretar, liderar e tomar decisões com foco em cada fase do projeto. Empreendedorismo, dedicação, comunicação, ousadia e percepção somam-se às qualidades dos administradores, profissionais imprescindíveis para o sucesso das organizações.

Os desafios da carreira estão principalmente relacionados ao dinamismo do ambiente de negócios, às mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas, ao uso das novas tecnologias, ao crescimento exponencial do conhecimento e à avalanche de informações diárias trazida por meio da internet e das redes sociais.

A influência da globalização impôs às empresas a necessidade de investimentos frequentes em modernizações e inovações para se tornarem competitivas perante o mercado nacional e internacional. Práticas de sustentabilidade e responsabilidade social são grandes tendências no mercado, deixaram de ser um diferencial para as empresas e passaram a ser práticas obrigatórias. O compromisso com a sustentabilidade envolve princípios éticos, morais e sociais e estão diretamente focadas no consumidor final, cada dia mais consciente de suas escolhas.

Cresce, então, a procura por profissionais que possuam visão sistêmica, fácil relacionamento com o público, conhecimentos em *marketing* e capacidade de prever mudanças necessárias para o desenvolvimento, tudo de que o Brasil precisa neste momento. Aqui no Senado Federal, temos tido o cuidado e trabalho constante para bem atuar como legisladores que somos, especialmente neste momento em que a economia preocupa a todos nós e fragiliza empresas de pequeno porte que não podem ficar desassistidas.

Caros amigos e amigas, administradores, conselheiros e conselheiras, é com muita honra que celebramos data tão importante para a categoria. Como contador e auditor, sei da importância estratégica dessa profissão para o presente e o futuro de nosso País.

Parabéns a todos vocês pelos 56 anos de reconhecimento dessa nobre profissão em nosso País. Parabéns ao Conselho Federal, aos conselhos regionais pelo trabalho de excelência que fazem pela categoria. Muito obrigado a todos que nos assistem e celebram conosco o Dia Nacional do Administrador.

Assistiremos agora a uma contação de história em homenagem ao Dia do Administrador.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Concedo a palavra ao Sr. Rogério Ramos de Souza, Vice-Presidente do Conselho Federal de Administração.

O SR. ROGÉRIO RAMOS DE SOUZA (Para discursar.) - Bom dia, bom dia a todos! Bom dia, Senador Izalci Lucas, ao qual agradecemos em nome do Conselho Federal de Administração, e aqui represento o nosso Presidente Mauro Kreuz, Conselheiro do Estado de São Paulo.

Quero cumprimentar o nosso Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal, caro e dileto amigo Jairo Brandizzi; a nossa administradora Mônica Cova; o nosso Vice-Presidente do Conselho Regional Hélio Queiroz; o nosso querido amigo administrador Rui Ribeiro, de Brasília; o Norton; o Marlon; o nosso Professor Kondo, que representa a Angrad; e todos os presentes a esta sessão solene, muito bem elaborada *(Falha no áudio.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - A conexão do Sr. Rogério travou, houve algum problema.

Eu vou passar a palavra ao Sr. Jairo Ubiraci enquanto se restabelece a conexão do Sr. Rogério Ramos.

Sr. Jairo Ubiraci, Presidente do Conselho Regional de Administração, por favor.

O SR. JAIRO UBIRACI BAPTISTA SALLES BRANDIZZI - Posso falar?

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Sim; pois não, Jairo.

O SR. JAIRO UBIRACI BAPTISTA SALLES BRANDIZZI (Para discursar.) - Bom dia a todas e a todos.

Quero cumprimentar o nosso Senador pelo Distrito Federal, nosso Senador Izalci Lucas. Muito obrigado por esta homenagem.

Quero cumprimentar nosso amigo administrador Rogério Ramos, Vice-Presidente do Conselho Federal de Administração.

Quero dar um abraço na minha amiga, Diretora e Conselheira, Mônica Cova Gama, que brilhantemente idealizou e proporcionou esta homenagem.

Quero cumprimentar meu amigo Hélio Queiroz, Vice-Presidente do conselho.

Quero cumprimentar...

Eu vejo assim: Peter Drucker é um patrimônio da Administração, idealizou a administração nas indústrias, revolucionou o mundo, é um dos pais da Administração. Professor Chiavenato é o pai da Administração e uma referência no Brasil.

E, aqui em Brasília, no Distrito Federal, nós temos o administrador, ex-Presidente do CRA-DF, ex-Conselheiro Federal, Rui Ribeiro. Eu o vejo como referência no Distrito Federal, com sua competência, inteligência e, acima de tudo, resiliência. Grande abraço, Rui!

Quero cumprimentar nosso administrador Marlon Moisés, grande amigo, ex-Conselheiro, apaixonado pela profissão; bem como nosso administrador Norton Sanches, uma cabeça também brilhante, um apaixonado pela Administração - parabéns! -; e o Professor Kondo, também apaixonado pela profissão, representante da Angrad aqui, que só nos prestigia neste evento com sua presença.

Hoje, 56º ano de criação, regulamentação da nossa profissão. Como bem disse a contadora de histórias, há mais de 5 mil anos surgiu a administração, dentro de casa, com o pai de família, que administra sua família. Na verdade, todos nós administramos.

Eu vejo assim: nós estamos vencendo a pandemia e teremos, futuramente, brevemente, muitos desafios - o Brasil e o mundo.

No Brasil, nós temos problemas e teremos, nos próximos anos, grandes desafios em todos os eixos da economia, ou seja, na educação, na saúde, na infraestrutura, na agricultura, no desenvolvimento científico-tecnológico. E eu, sempre, todos

os dias, me lembro de um mantra da Madre Teresa de Calcutá: o ontem já passou; o amanhã ainda está por chegar; então, vamos fazer hoje, vamos começar a fazer hoje, um dia de cada vez, um problema por vez! Vamos vencer! Vamos focar! Vamos planejar! Vamos controlar! Vamos executar! São os paradigmas da Administração.

Para finalizar, como sei que temos um horário a cumprir, em respeito a todos os colegas na Mesa, ficam, primeiramente, os parabéns a todos os profissionais da Administração de Brasília e do Brasil e fica também um pensamento, um dogma a ser seguido: a administração é para profissionais de Administração.

Muito obrigado. Um bom dia a todos!

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Bom dia, Jairo. Obrigado. Retorno a palavra ao Sr. Rogério Ramos, com a retomada aí da conexão.

O SR. ROGÉRIO RAMOS DE SOUZA (Para discursar.) - Em nome do nosso Presidente Mauro Kreuz, que aqui represento nesta importante sessão, quero falar um pouco da felicidade, da alegria deste momento que nós estamos vivendo hoje com os 56 anos da profissão sendo comemorados.

O administrador, o profissional da Administração, vem a cada dia, Senador Izalci, sendo reconhecido como importante para o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, para o desenvolvimento social. Quanto mais bem administradas são as empresas privadas, quanto mais micro e pequenos empresários se formam, ou MEI, que têm conceitos estabelecidos dentro da academia na área da Administração, passam a produzir, a fazer deste Brasil um país bem administrado e bem conduzido economicamente, mais a nossa economia cresce, mais efetivamente impostos são gerados e, aí, a contrapartida da contraprestação de serviços do serviço público à sociedade acontece, e o nível de IDH e o nível social melhoram. Assim também no setor público: já está comprovado que os profissionais da Administração têm feito uma administração pública mais efetiva e, dessa forma, também fazem chegar essa contraprestação de serviços públicos com mais intensidade à população como um todo.

Então, conceitos, paradigmas e uma nova cultura da importância do administrador têm sido restabelecidos e estabelecidos a cada dia, com um trabalho hercúleo do sistema do CFA, sobretudo dos regionais. Nós temos 27 regionais, em todas as unidades da Federação, que trabalham fortemente para a promoção do administrador, para essa articulação nacional no sentido de fazer com que essa cultura seja disseminada, na qual a importância do profissional da Administração, tanto no setor público, privado ou terceiro setor, tem feito a diferença no nosso País.

Foi mencionada muito bem pelo senhor e pela contadora de histórias essa importância da articulação e de inserir a ciência da Administração em todas as áreas da sociedade. Por quê? Porque tudo que é bem administrado tem resultado mais positivo. E, obviamente, aquele hospital ou aquela unidade de saúde que antigamente era administrada por um médico... Hoje a cultura mudou, sabe-se que um administrador hospitalar, um administrador em saúde, é o ideal para aquele tipo de atividade, assim como acontece com vários ramos da Administração, seja na área rural, de empreendedorismo, de obras, enfim, em todos os tipos de ações em que um administrador pode se inserir está caracterizada a importância de um profissional com habilidades e competências da área da Administração, com seus conhecimentos, para, assim, desenvolver um bom trabalho.

Então, em rápidas palavras, eu quero aqui parabenizar todos os administradores brasileiros em nome do CFA, em nome do nosso Presidente Mauro.

Quero parabenizar o senhor mais uma vez por não deixar passar em branco - uma articulação aí do nosso Conselho Regional de Administração do Distrito Federal -, não deixar passar em branco este Dia do Administrador, este momento do administrador brasileiro, para que a gente possa avançar nessa mudança cultural, fazendo as pessoas entenderem que a Administração precisa ser profissional e que precisamos dos profissionais da Administração para avançar e mudar este País.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Obrigado, Rogério. Passo a palavra imediatamente ao meu amigo Sr. Hélio Queiroz da Silva, Vice-Presidente do Conselho Regional.

O SR. HÉLIO QUEIROZ DA SILVA (Para discursar.) - Bom dia a todos os amigos administradores aqui presentes. Obrigado, Senador Izalci, por esta homenagem à nossa profissão. Na pessoa da nossa querida amiga, ex-Presidente do Conselho de Administração e presidente de coração, administradora Mônica, eu saúdo os demais presentes na Mesa.

Senador Izalci, como disse o nosso Presidente Jairo, a nossa profissão hoje completa 56 anos. E 56 anos, se nós formos avaliar, é um tempo muito curto, é um tempo menor do que uma geração, a metade talvez de uma geração. E nesses mais de 500 anos do nosso Brasil, muita coisa foi feita, muita coisa aconteceu sem ser regulamentada, sem ter regras. Muitas

instituições cresceram desorganizadamente e outras até conseguiram resistir; mas as coisas aconteceram de fato. Se nós formos olhar a evolução brasileira, a evolução brasileira aconteceu exatamente nos 50 anos da nossa história. Nos outros mais de 450 anos, o Brasil andou a passos lentos, claro que não pela incompetência do nosso povo - não falo disso -, que é um povo trabalhador e um povo que gerou riqueza e fez o nosso País ser hoje o que é, mas por falta de regulamentação, por falta de regras.

Nesses últimos dez anos, Presidente Jairo, o nosso mundo cresceu mais do que cresceu nos últimos cem anos; isso em prol da tecnologia. As empresas evoluíram, o mundo evoluiu, a tecnologia nos aproximou mais das pessoas, e a prova é podermos estar fazendo esta homenagem através da tela de um computador, que nos deixa mais próximos. Estamos nos adequando às novas realidades do mundo, principalmente com a tecnologia. Por isso, Senador Izalci, nós temos muito o que fazer. Nós precisamos evoluir, temos que nos adequar à nova realidade do mundo, temos que nos adequar à realidade da tecnologia.

Agora, uma coisa é certa: para que tudo isso aconteça, Conselheira Mônica, a tecnologia não anda sozinha. No momento que se desenvolve um computador, no momento que desenvolve uma nova tecnologia ou redes de alta tecnologia de evolução, carros automáticos e tantas coisas que estão vindo - as empresas têm feito isso, a mão de obra primária tem diminuído, substituída pela tecnologia -, nada disso acontece sozinho se não houver a mão do homem, do administrador, se não houver a mão de alguém que administre essa instituição para que ela gere resultados. As instituições precisam dar lucros, e, quando elas dão lucros, através duma administração correta, duma administração bem-feita, esses lucros retornam para o Estado, e, através desse crescimento, através do trabalho de uma boa administração, é que o resultado tem lucros.

Então, Senador Izalci, não basta que a iniciativa privada siga as regras da Administração, porque a nossa profissão, há 56 anos, foi regulamentada tão somente para que a gente possa seguir regras - regras! As regras nos fazem dar limites, mas também nos abrem horizontes. Mas essas regras, Senador, precisam ser cumpridas também pelo serviço público. O Estado tem que entender que a importância da nossa profissão vai além de uma regulamentação. A importância da nossa profissão é que, através dela, nós conseguimos aumentar a renda, a capacidade de gerar empregos nas organizações, a capacidade de crescimento das organizações e, naturalmente, o aumento de resultado de pagamento de impostos, que reverterem ao Estado e, conseqüentemente, reverterem para o seu povo.

Então, eu queria aproveitar este momento de homenagem - que nos deixa muito felizes - à nossa profissão para pedir que, através de V. Exa., possamos mostrar, principalmente para o Governo Federal... Hoje, no Governo Federal, há cargos que são específicos do administrador, mas muitos desses órgãos, Senador, não têm cumprido as normas. Tenho o maior respeito por todas as profissões, pela profissão do advogado e por tantas outras, mas cada profissão, com sua regulamentação, tem que estar no seu devido local. Não se pode mais, dentro dos órgãos, haver cargos específicos que, por lei, têm que ser exercidos pelo administrador, mas assim não estar sendo feito, porque esses cargos, muitas vezes, são de livre nomeação, outros são decisões que deveriam ser tomadas por concurso, e isso não está acontecendo.

Então, peço aqui a V. Exa. que nos ajude a fazer o Estado entender que não basta as instituições privadas cumprirem as regras e nelas ter administrador se assim o Estado não fizer.

Agradeço a todos.

Que esta data possa se repetir muitas vezes e que tenhamos, neste momento de pandemia, sabedoria, tenhamos paciência e tenhamos, principalmente, fé para conseguirmos gerir não só as nossas empresas, mas ajudar a gerir o nosso País, com competência e com o que nós aprendemos a fazer dentro das faculdades e também na prática, que é a boa administração de fato e de direito!

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Obrigado, Hélio.

Concedo a palavra à Sra. Mônica Cova Gama, Diretora de Relações Institucionais do Conselho Regional de Administração do DF.

A SRA. MÔNICA COVA GAMA (Para discursar.) - Bom dia a todos e a todas!

Ao iniciar esta fala, gostaria de cumprimentar e agradecer ao amigo e Senador Izalci Lucas, que, desde o início da sua trajetória parlamentar, tem dedicado especial atenção às demandas dos administradores. Gostaria também de cumprimentar o Vice-Presidente Rogério Ramos, nosso querido Presidente Jairo Brandizzi e o nosso querido Vice-Presidente Hélio Queiroz. Vou também cumprimentar o amigo Edson Kondo e os administradores Norton e Marlon. E também gostaria de cumprimentar todos os representantes dos conselhos regionais que prestigiam esta justa homenagem e, em especial, todos os profissionais da administração.

Hoje, a relevância para o desenvolvimento econômico e social deste País tem-se evidenciado na gestão das crises por que ora passa o Brasil. E deixo aqui uma ressalva de que a maioria das profissões na linha de frente ao combate da pandemia são ocupadas por mulheres: 70%, em média, no mundo e no Brasil.

Eu, como representante regional da Comissão da Mulher Administradora, cumprimento também a nossa Coordenadora Nacional, Cláudia Stadtlober, e também todas as administradoras que fazem parte dessa comissão. Nessa comissão, temos nos empenhado na consolidação e empoderamento da mulher nas carreiras de gestão.

Eu gostaria também de trazer a esta solenidade os nossos anseios, no sentido de que a mulher administradora tenha seu legítimo espaço na formação acadêmica, mas também na capacidade e habilidade femininas. Uma vez empoderadas, oferecem ferramentas criativas e renovadoras capazes do crescer, soluções inovadoras e sensíveis diante das adversidades da sociedade moderna. Contudo, para que essa realidade se concretize, é imperativo, primeiramente, o reconhecimento das diferenças nas condições de mercado para homens e mulheres. Admitido esse contexto social, cabe a todos os dirigentes políticos e gestores a verdadeira missão de lutar para que haja ação de políticas públicas de igualdade de gênero, pois, senhores, é esse o nosso objetivo primeiro e por isso estamos aqui. É mais comum do que nós gostaríamos que a mulher, em ambientes restritos, tenha sua fala distorcida num ambiente machista, quando não interrompida. Momentos como esses constituem um desafio ainda maior para a mulher.

Para concluir, não posso me escusar de reiterar os agradecimentos ao Senador Izalci Lucas, que, mesmo diante das limitações decorrentes da pandemia, não encontrou obstáculos para a realização deste evento homenageando toda a nossa classe.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Obrigado, Mônica.

Concedo a palavra ao Sr. Rui Ribeiro de Araújo. *(Pausa.)*

Está sem conexão.

Concedo a palavra ao Sr. Edson Kondo, Presidente da Associação Nacional de Cursos de Graduação em Administração e Diretor da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas.

O SR. EDSON KENJI KONDO (Para discursar.) - Bom dia a todos e a todas!

Exmo. Sr. Senador Izalci, é com grande honra que agradecemos a justa homenagem realizada pelo Senado Federal a toda a comunidade de administração. O Senador Izalci tem sido uma das mais valiosas personalidades no mundo político, particularmente nos meus anos trabalhando no CNPq, no Ministério da Ciência e Tecnologia, nas Nações Unidas. Tenho acompanhado o seu valiosíssimo trabalho à frente das questões de ciência e tecnologia e de educação. Reforço meus agradecimentos e a minha satisfação em estar aqui nesta homenagem.

Externo também a minha grande alegria por estar em companhia dos colegas e amigos do CFA: o Presidente Mauro Kreuz, que não pôde vir, mas é um grande líder que vem conduzindo a todos que se dedicam à Administração; o Sr. Vice-Presidente do CFA, Rogério Ramos de Souza; o Presidente do CRA-DF, Jairo Ubiraci Baptista, na pessoa de quem cumprimento todos os dirigentes dos CRA-DF; e a amiga, Diretora e eterna Presidente do CRA-DF Mônica Cova Gama.

Em nome de todos os cursos de Administração, seus dirigentes, docentes e alunos do curso de Administração do Brasil, reforço uma vez mais nossos agradecimentos à honrosa homenagem realizada nesta sessão solene do Senado Federal a todos os estudantes, docentes e administradores do Brasil.

Conforme já mencionado pelo Senador Izalci, o avanço da tecnologia tem produzido novos modelos de negócio, novas relações sociais, novas situações de trabalho que exigem, acima de tudo, um grande maestro capaz de integrar e coordenar pessoas, grupos e empresas distintas de ramos distintos trabalhando em parceria. O principal profissional necessário para o funcionamento das economias cada vez mais integradas é o administrador.

Para os cursos de Administração, esses novos desafios exigem uma reinvenção dos cursos. Atendendo a esse chamado da comunidade de Administração, a Angrad, em parceria íntima com o CFA e os CRAs, redesenhou e aprovou, no ano passado, em julho de 2020, junto ao Conselho Nacional de Educação, as novas diretrizes curriculares nacionais. Elas permitem aos cursos que se redesenhem com maior aderência às necessidades do mercado e às especificidades e vocações locais ou regionais.

Finalmente, agradecemos por esta sessão solene ao Senador Izalci, damos os parabéns a todos os estudantes, docentes, gestores e profissionais da Administração e desejamos continuado sucesso a todos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Obrigado, Sr. Edson.

Passo a palavra imediatamente a Marlon Moisés de Brito Araújo, que é servidor da Diretoria de Administração e Finanças da Câmara Legislativa aqui do Distrito Federal.

O SR. MARLON MOISÉS DE BRITO ARAÚJO (Para discursar.) - Bom dia a todos!

Eu gostaria de cumprimentar a Mesa, especialmente o Senador Izalci, parabenizando-o pela excelente iniciativa; e a todos os dirigentes do sistema CFA/CRA's.

Serei breve, até porque fui muito contemplado em várias palavras aqui pelos que me antecederam, mas eu queria deixar mais do que uma palavra sobre a profissão, uma reflexão para alguns pontos que eu acho que a gente precisa conduzir como profissional de Administração, como militantes da defesa da profissão do administrador.

Talvez a primeira delas, sabendo do que nós enfrentamos recentemente com um projeto de lei que tratava do fim dos conselhos de profissões regulamentadas, seja a necessidade da nossa ressignificação como conselho profissional, a necessidade de entender nos tempos modernos o que nós precisamos fazer como conselhos, tanto no âmbito federal como no regional.

A profissionalização é continuada nesse sistema. Os sistemas precisam de profissionais cada vez mais antenados e ligados à administração pública da qual eles fazem parte. Precisamos de conselhos com concursos públicos, com práticas modernas de gestão e com pessoas que atendam a necessidade do administrador.

E, para finalizar, Senador - talvez o senhor possa capitanear -, uma carreira típica de Estado de administrador na qual o Estado deixe de ser cooptado por grupos de interesse e possa ser gerido por profissionais que possam efetivamente fazer transformações para a sociedade. Dessas carreiras típicas, hoje eu falo da administração, mas são carreiras típicas de Estado do economista também, do contador, de profissionais que possam efetivamente fazer uma boa gestão para o Estado.

Encerro a minha palavra, mais uma vez, agradecendo a oportunidade e parabenizando o senhor, Senador, pela excelente iniciativa desta sessão.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Obrigado, Marlon.

Passo imediatamente a palavra ao Sr. Norton Ferraz Sanches, especialista em planejamento estratégico e governança corporativa.

O SR. NORTON FERRAZ SANCHES (Para discursar.) - Bom dia a todos.

Gostaria aqui de cumprimentar o Senador Izalci, em quem votei na última eleição e, portanto, sou seu eleitor e fico muito feliz com essa iniciativa.

Quero cumprimentar o Presidente Jairo Brandizzi; a nossa Diretora de Relacionamento Institucional, Mônica, provavelmente a nossa presidenta na próxima legislatura do CFA, no próximo biênio, se tudo acontecer conforme nós esperamos e conforme acordamos dentro do processo político interno aqui do conselho; e gostaria também de cumprimentar os demais presentes.

Eu queria ressaltar um pouco, já foi muito falado sobre isso, mas hoje a gente vive num ambiente de reconstrução de como se produzir dentro das empresas, de como se produzir dentro do Governo e nas organizações como um todo. A pandemia nos obrigou a usar as tecnologias que são emergentes e usar mais a administração a nosso favor.

A questão do trabalho remoto fez romper um paradigma, que é realmente o paradigma do presenteísmo, e vejam o paradigma da produtividade. Com isso, a ciência da Administração entrou num outro patamar. Hoje ela é falada e celebrada por todos, todos os profissionais buscam conhecimento na ciência da Administração.

Eu, como administrador, estou do outro lado aqui, hoje eu sou cliente do CFA e do CRA, eu coloco esta questão: nós precisamos aproveitar este momento e botar o profissional administrador como centro dessa evolução. Hoje, infelizmente, ainda é uma reclamação de todo administrador e eu não poderia deixar de tocar nisso.

Existe uma frase, eu acho que é do Philip Kotler, que diz que o cliente nem sempre tem razão, mas sempre tem um motivo. Então, se os administradores estão reclamando é porque eles têm um motivo e cabe ao Conselho Federal e aos conselhos regionais olharem para isso e tratarem as devidas questões.

Por fim, eu gostaria aqui de ressaltar o trabalho da Mônica que, de maneira solitária, eu vou dizer assim, dentro do CRA-DF, mas muito aguerrida, vem buscando trazer o papel da mulher administradora, fazer com que a mulher administradora participe mais do contexto político da profissão. Isso deve ser apoiado, deve ser celebrado a todo momento.

E também gostaria aqui de prestar uma homenagem, Senador, se for possível. Quero ressaltar a importância do Conselheiro Rui Ribeiro, que é o autor da Oração do Administrador e o idealizador do Código Brasileiro de Administração (CBA). Esse é um projeto particular dele que está parado já há alguns anos dentro do sistema, e eu gostaria aqui de solicitar ao Vice-Presidente Rogério Ramos, que está representando hoje o nosso Presidente Mauro Kreuz, a retomada desse projeto, que é muito importante para a gente.

Por fim, novamente, agradeço a oportunidade e parablenizo o senhor pela iniciativa e pelo mandato que vem exercendo pela cidade de Brasília e pelo Distrito Federal.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Obrigado.

Quero, em primeiro lugar, dizer da minha alegria de estar presidindo esta sessão em homenagem aos nossos profissionais de Administração.

Parablenizo a nossa contadora de história também pela homenagem.

Agradeço a presença, nesta sessão, de cada um de vocês que nos honrou com sua participação, representando cada um seu segmento.

Parablenizo os conselhos regionais e também o Conselho Federal pelo trabalho.

Declaro, então, encerrada esta sessão solene em homenagem ao Dia do Administrador.

Parabéns a todos os administradores deste País!

Obrigado.

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 02 minutos.)